



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CANOAS

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DO PREFEITO
EXERCÍCIO 2017**

RESOLUÇÃO TCE 544/2000, ART. 113, INCISO I, LETRA A

PREFEITO: LUIZ CARLOS BUSATO

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'L. Busato', written over a vertical line.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CANOAS

I. DAS METAS PREVISTAS NO PLANO PLURIANUAL-PPA

O Plano Plurianual para o quadriênio 2014-2017, instituído pela Lei nº 5.755, de 1º de julho de 2013 estabelece metas a serem atingidas mediante ações, cujo resultado orçamentário-financeiro foi alcançado no exercício de 2017 pelos principais programas de governo a seguir elencados:

CÓD.	PROGRAMAS PPA 2014-2017	PREVISÃO LOA 2017	%	EXECUÇÃO LOA 2017
01	DESENVOLVIMENTO, MANUTENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA AÇÃO LEGISLATIVA	37.390.430,00	-8,40%	34.248.410,69
20	APOIO ADMINISTRATIVO	460.050.995,00	7,92%	496.482.312,90
21	MAIS CONFIANTE NO FUTURO	186.520.478,00	6,25%	198.182.112,67
22	MAIS SAUDÁVEL	454.118.112,00	-0,75%	450.711.754,88
23	MAIS PROTEGIDA	26.090.082,00	-7,72%	24.076.230,21
24	MAIS RECONHECIDA	8.301.944,00	-36,65%	5.259.240,31
25	MAIS DESENVOLVIDA	6.585.000,00	-70,84%	1.920.315,68
26	MAIS INCLUSIVA	21.420.789,00	-35,17%	13.887.676,92
27	MAIS ACOLHEDORA	11.312.530,00	16,72%	13.204.384,69
28	MAIS CONECTADA	183.251.808,00	-66,65%	61.111.918,91
29	MAIS PARTICIPATIVA	75.000,00	-100,00%	0,00
30	MAIS TRANSPARENTE	22.186.500,00	-43,30%	12.580.168,92
31	APOIO À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	4.301.621,00	3,06%	4.433.412,66
99	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	27.812.498,00	-100,00%	0,00
TOTAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA		1.449.417.787,00	-9,20%	1.316.097.939,44
*Despesas Empenhadas				
	CANOASPREV	263.882.100,00	-26,14%	194.898.764,76
	CANOAS XXI	442.330,00	-82,74%	76.340,65
TOTAL DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		264.324.430,00	-26,24%	194.975.105,41
TOTAL GERAL		1.713.742.217,00	-11,83%	1.511.073.044,85

Como é dado a observar neste demonstrativo, houve uma redução em 9,20% na realização das metas da Administração Direta, em razão dos Programas cujos projetos dependiam de recursos externos para serem concretizados, como as operações de crédito referentes à implantação do Aeromóvel, cujo ingresso de recurso foi 95,5% menor do que o previsto, da mesma forma, o PAC-Drenagem ingressou 42,2% abaixo do valor previsto inicialmente. Além desses fatores, consideramos como principal a queda na economia em 2017, repercutindo diretamente nas fontes de recurso do setor público.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CANOAS

Por outro norte, algumas áreas superaram as previsões da LOA em razão da demanda e importância que a Administração reserva às mesmas, principalmente na área da Saúde e da Educação, cujos índices sobre a receita atingiram limites superiores àqueles constitucionalmente estabelecidos, sendo 19,1% para a saúde e 30,87% para a educação.

Dos Programas elencados destacam-se as principais realizações em 2017:

Relatório de Obras Concluídas em 2017

Nome do Objeto	Tipo de Construção
Desvio da galeria da rua republica entre a bomba 07 e bomba 08	Drenagem
Ações Prefeitura Mais Perto - EMEF CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE	Escola Municipal de Ensino Fundamental
Ações Prefeitura Mais Perto - EMEF NELSON PAIM TERRA	Escola Municipal de Ensino Fundamental
Ações Prefeitura Mais Perto - EMEF PROFESSOR THIAGO WÜRTH	Escola Municipal de Ensino Fundamental
Ações Prefeitura Mais Perto - EMEI VÓ SARA	Escola Municipal de Educação Infantil
Canalização - Rua Dom João Becker	Drenagem
Centro de Especialidades Médicas - CEM 1ª Etapa	Centro de Especialidades Médicas
Centro de Especialidades Médicas - CEM 2ª Etapa (Conclusão)	Centro de Especialidades Médicas
EMEF Tancredo de Almeida Neves - 2ª Fase	Escola Municipal de Ensino Fundamental
Escola Municipal de Ensino Infantil Pequeno Polegar	Escola Municipal de Educação Infantil
Iluminação da pista de caminhada do Parque Eduardo Gomes	Rede Elétrica
Implantação de galerias Pluviais - Av. Victor Barreto	Adução
Implantação de Galerias Pluviais - Rua Vinte e Dois de Abril	Adução
OE - Residencial João de Barro I	Unidades Habitacionais
OE - Residencial MQ3C (Guajuviras)	Unidades Habitacionais
OE - Vaia da Curitiba - Canalização da Curitiba 2.612 (Da Tupanciretã até Casa de Bombas nº 6)	Drenagem
OE - Vaia da Curitiba - Execução Casa de Bombas nº 8	Drenagem
Pavimentação Rua Felipe de Noronha foram 20 mt	Pavimentação
UPA do Idoso	Unidades de Pronto Atendimento



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CANOAS

II. DAS METAS PREVISTAS NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS –
LDO – 2017

ESPECIFICAÇÃO	METAS PREVISTAS LDO-2017	%	METAS REALIZADAS LOA-2017
Receita Total	1.700.417.940,00	-7,77	1.568.344.589,62
Receita Primária (I)	1.550.087.112,00	-1,02	1.534.320.349,98
Despesa Total	1.700.417.940,00	-15,19	1.442.069.002,13
Despesa Primária (II)	1.660.851.940,00	-15,69	1.400.265.156,09
Resultado Primário (I-II)	-110.764.828,00	-221,03	134.055.193,89
Resultado Nominal	-2.038.964,00	-123,12	471.436,76

Em relação às metas fiscais previstas na Lei nº 6.062/2016 - Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2017 a arrecadação efetivamente realizada foi menor em 7,77%, cuja razão preponderante foi a não realização de operações de crédito em valor aproximado de R\$ 103 milhões e a realização de receitas de transferência de capital em valor aproximado de R\$ 10 milhões aquém do previsto. Como é dado a observar, a receita orçamentária não foi superestimada, mas apesar deste cuidado muitas receitas ordinárias ficaram aquém do previsto em razão da queda da economia.

De outra parte, no que se refere a despesa, baseada numa política de contenção de gastos, visando o enfrentamento da crise financeira que assola o país, e considerando o primeiro ano da atual gestão, as medidas adotadas surtiram efeito resultando num superávit primário de R\$ 134.055.193,89, conforme demonstrado na tabela acima, superando em muito a meta que previa um déficit primário de R\$ 110.764.828,00, sem contudo descuidar da prestação dos serviços essenciais à população.

O resultado nominal foi de R\$ 471.436,76, devido a variação da dívida fundada entre os períodos, valor este perfeitamente administrável.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CANOAS

III. DAS METAS PREVISTAS NA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL – 2017

a. Do desempenho da arrecadação conforme Art. 58 da Lei de Responsabilidade Fiscal

RECEITA	PREVISÃO	%	REALIZADA
	LOA 2017		LOA 2017
RECETAS PRÓPRIAS	344.064.320,00	3,18	355.018.786,06
IPTU	49.130.000,00	9,95	54.017.284,16
IRRF	37.099.400,00	29,78	48.146.624,03
ITBI	28.370.900,00	-11,89	24.997.438,95
ISSQN	65.361.000,00	13,67	74.294.870,11
DEMAIS REC.PRÓPRIAS	92.107.112,00	-4,20	88.236.623,11
CONTRIBUIÇÕES	71.995.908,00	-9,26	65.325.945,70
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.045.051.947,00	-3,68	1.006.570.421,60
FPM	68.514.448,00	-2,52	66.786.585,40
ICMS	539.201.700,00	-1,83	529.352.765,14
IPVA	40.254.560,00	-6,63	37.583.951,38
IPI	9.156.400,00	-12,74	7.990.081,27
FUNDEB	157.400.000,00	1,38	159.577.564,97
REDUTOR FUNDEB	-131.181.582,00	-2,54	-127.844.717,08
DEMAIS TRANSFERÊNCIAS	361.706.421,00	-7,90	333.124.190,52
RECEITAS DE CAPITAL	153.582.950,00	-79,37	31.687.263,70
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	107.700.000,00	-95,48	4.867.507,70
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	45.782.950,00	-41,51	26.780.506,00
DEMAIS RECEITAS DE CAPITAL	100.000,00	-60,75	39.250,00
REC. INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	171.043.000,00	2,35	175.068.118,26
TOTAL DA RECEITA	1.713.742.217,00	-8,48	1.568.344.589,62

As receitas da Administração Direta, consideradas próprias, apresentaram um aumento de 3,18% em relação ao previsto, com crescimentos em todas as contas, exceto no ITBI, oriundo do mercado imobiliário, que ficou aquém do orçamento em 11,9% e das Contribuições, que ficaram 9,26% menor que o orçado, principalmente com relação à arrecadação da Contribuição para Iluminação Pública (CIP), que foi menor que o previsto em razão de possível redução na demanda de energia elétrica, causada pela queda da economia, já que a arrecadação depende basicamente do consumo de energia elétrica.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CANOAS

Quanto às receitas de Transferências Correntes, observa-se uma menor realização de -3,68%, com destaque para: (1) R\$ 9,8 milhões de menor repasse de ICMS e (2) R\$ 28,6 milhões de menor arrecadação das Demais Transferências, sendo os principais componentes dessa redução: (2.a) R\$ 10,6 milhões das transferências do Estado para à Saúde, que foram atrasadas em razão da crise financeira do Estado; (2.b) R\$ 9,6 milhões das Transferências de Convênios, devido as receitas vinculadas que não se realizaram e (2.c) R\$ 5,4 milhões das Transferências da União para o SUS abaixo do orçado.

Por fim, as receitas de capital, tiveram um comportamento aquém em relação ao previsto, na ordem de 79,4%, devido a não realização de operações de crédito (Aeromóvel), bem como 41,5% menor realização nas Transferências de Capital, devido às receitas vinculadas que não se realizaram.

Como é dado a observar, o total realizado (consolidado) em relação ao previsto na arrecadação teve um resultado negativo de 8,48%. Apesar dessa queda, não se considera ruim o desempenho, haja vista o cenário econômico em âmbito nacional e estadual, bem como o fato de que as principais reduções ocorreram nas receitas de Operações de Crédito e Transferências, que dependem da gestão de outros entes políticos.

b. Do desempenho da despesa

A despesa da Administração Direta fixada para 2017 foi de R\$ 1.449.417.787,00. Os créditos adicionais foram realizados em R\$ 44.439.166,58 resultando em uma despesa autorizada de R\$ 1.493.856.953,58. Deste montante foi empenhado o valor de R\$ 1.316.097.939,44 e liquidado R\$ 1.247.191.022,30.

Importante ressaltar que a diferença entre o valor da despesa autorizada e a efetivamente realizada, ocorreu em virtude dos recursos vinculados que foram previstos, mas não ingressaram, pelas razões já abordadas anteriormente neste documento.

Outro ponto a destacar foi a diminuição da despesa da administração direta no exercício de 2017 se comparada com o exercício de 2016, resultando numa redução de 6,13%, pois a despesa empenhada em 2016 foi de R\$ 1.402.088.631,00, enquanto a de 2017 foi de R\$ 1.316.097.939,00, correspondendo uma economia de R\$ 85.990.692,00.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CANOAS

**DEMONSTRATIVO DAS VINCULAÇÕES CONSTITUCIONAIS DE RECEITAS E
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – ASPS**

ORIGEM DOS RECURSOS	VALOR (R\$)
IMPOSTOS MUNICIPAIS	30.125.600
IPTU (15%)	8.102.593
IRRF (15%)	7.129.739
ITBI (15%)	3.749.230
ISS (15%)	11.144.039
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	10.764.570
FPM (15%)	10.267.727
ITR (15%)	5.089
L.C. 87/96 (15%)	491.754
TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS	86.239.020
IOVS (15%)	79.402.915
IPVA (15%)	5.637.593
IFI-EXPORTAÇÃO (15%)	1.198.512
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.846.296
MULTAS E JUROS DE MORA - IPTU (15%)	28.690
MULTAS E JUROS DE MORA - ITBI (15%)	386
MULTAS E JUROS DE MORA - ISS (15%)	76.488
MULTAS E JUROS DE MORA - DÍVIDA ATIVA - IPTU (15%)	503.832
MULTAS E JUROS DE MORA - DÍVIDA ATIVA - ISS (15%)	79.540
DÍVIDA ATIVA - IPTU (15%)	1.736.051
DÍVIDA ATIVA - ISS (15%)	344.350
REMUNERAÇÃO	76.959
TOTAL RECEITA ASPS	129.975.486



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CANOAS

DESPESA SMS (AÇÕES) 2017	VALOR
Manutenção e Coordenação das Atividades da SMS e Revitalização da Informática	6.864.725,78
Encargos Centralizados com Pessoal	42.419.063,64
Encargos com Despesas Compulsórias	3.739.492,38
Manutenção do Conselho Municipal de Saúde	400,00
Encargos Centralizados com Estagiários	213.484,30
Implantação, Ampliação e Reformas das Unidades de Saúde	768.649,09
Manutenção das Unidades Básicas de Saúde, Estratégia Saúde da Família e Saúde Bucal	55.382.805,97
Agentes Comunitários de Saúde	1.102.391,93
Operacionalização da Lei da Hiposuficiência	90.426,24
Manutenção da Assistência Farmacêutica	4.225.277,04
Atenção ao Portador de Sofrimento Psíquico, Transt. Mentais e Menores Vít. De Violência e Manut. Canoas Viva	241.194,25
Salvar/SAMU	3.241.169,19
Contratação, Controle e Atenção Humanizada do Atendimento de Saúde do Município	17.299.236,68
Manut. e Conserv. das Unidades de Pronto Atendimento - UPA'S	27.651.006,89
Ações de Vigilância em Saúde, Epidemiológica, Ambiental, Zoonose, DST/AIDS e Hepatites Virais	1.665.882,39
Promoção de Hábitos Alimentares Saudáveis	724.207,08
TOTAL DESPESAS ASPS.....	165.629.412,85

As receitas que compõem o cálculo das Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPS foram realizadas no valor total de R\$ 129.975.486,00 (cento e vinte e nove milhões, novecentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e seis reais). Este montante representa o limite mínimo constitucional de 15% sobre os tributos e transferências previstos na Emenda Constitucional nº 29. As despesas realizadas (empenhadas) com a fonte vinculada às ASPS ocorreram no total de R\$ 165.629.412,85 (cento e sessenta e cinco milhões, seiscentos e vinte e nove mil, quatrocentos e doze reais e oitenta e cinco centavos). Portanto, atingindo um percentual de 19,1%.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CANOAS

DEMONSTRATIVO DAS VINCULAÇÕES CONSTITUCIONAIS DE RECEITAS E
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

ORIGEM DOS RECURSOS	VALOR (R\$)
IMPOSTOS MUNICIPAIS	50.825.408
IPTU (25%)	13.504.321
IRRF (25%)	12.497.936
ITBI (25%)	6.248.718
ISS (25%)	18.574.433
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	4.591.907
FPM (5%)	4.427.989
ITR (5%)	0
L.C. 87/96 (5%)	163.918,08
TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS	28.746.340
ICMS (5%)	26.467.638
IPVA (5%)	1.879.198
IPI-EXPORTAÇÃO (5%)	399.504
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.615.566
MULTAS E JUROS DE MORA - IPTU (25%)	47.817
MULTAS E JUROS DE MORA - ITBI (25%)	643
MULTAS E JUROS DE MORA - ISS (25%)	127.481
MULTAS E JUROS DE MORA - DÍVIDA ATIVA - IPTU (25%)	839.720,96
MULTAS E JUROS DE MORA - DÍVIDA ATIVA - ISS (25%)	132.568
DÍVIDA ATIVA - IPTU (25%)	2.893.419
DÍVIDA ATIVA - ISS (25%)	573.917
RENDIMENTOS MDE	13.115
TOTAL RECEITA MDE	88.792.336
TRANSFERÊNCIAS MULTIGOVERNAMENTAIS	159.577.565
TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDEB	159.577.565
RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA - FUNDEB	245.324,45
TOTAL RECEITA FUNDEB	159.822.889
TOTAL GERAL	248.615.225



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CANOAS

DESPESA SME (AÇÕES) 2017	VALOR
DESPESAS MDE	
Manutenção das Atividades do Órgão	94.887.236,92
Encargos Centralizados com Despesas Compulsórias - Administrativo	3.322.512,26
Encargos Centralizados com Estagiários	1.293.333,16
Encargos Centralizados com Despesas Compulsórias - Ensino Fundamental	1.205.211,62
Construção, Ampliação e Melhoria das Escolas da Rede de Ensino Fundamental	410.656,18
Manutenção e Coordenação das Atividades do Ensino Fundamental	585.742,75
Concessão de Bolsas de Estudo para Alunos Excedentes no Ensino Fundamental	4.633.908,73
Concessão de Bolsas de estudo para Alunos em Instituições de Ensino Especial	2.749.229,43
Manutenção e Conservação das Unidades Municipais de Ensino Fundamental	2.888,00
Encargos Centralizados com Despesas Compulsórias - Educação Infantil	641.080,35
Construção, Ampliação e Melhoria das Escolas de Educação Infantil	116.038,24
Manutenção e Conservação das Escolas Municipais de Educação Infantil	5.997,60
Concessão de Bolsas de Estudo para Alunos excedentes na Educação Infantil	20.692.566,48
Manutenção e Coordenação das Atividades da Educação Infantil	487.816,29
Coordenação da Diretoria Inclusiva	174.149,46
TOTAL DESPESAS MDE	131.208.367,47
DESPESAS FUNDEB	
Manutenção das Atividades do Órgão	22.548.501,78
Manutenção e Coordenação das Atividades do Ensino Fundamental	117.907.982,56
Manutenção e Coordenação das Atividades da Educação Infantil	28.421.011,51
TOTAL DESPESAS FUNDEB	168.877.495,85
TOTAL DESPESAS COM EDUCAÇÃO	300.085.863,32

As receitas que compõem o cálculo da Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE foram realizadas no valor total de R\$ 248.615,225,00 (duzentos e quarenta e oito milhões, seiscentos e quinze mil, duzentos e vinte e cinco reais). Este montante representa o limite mínimo constitucional de 25% sobre tributos e transferências constitucionais, assim como a transferência da União para o FUNDEB. As despesas realizadas (empenhadas) com a fonte vinculada à MDE/FUNDEB ocorreram no total de R\$ 300.085.863,32 (trezentos milhões, oitenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e três reais e trinta e dois centavos). Portanto, superando o limite constitucional para a área da Educação, cujo percentual resultou em 30,87%.


LUIZ CARLOS BUSATO
Prefeito Municipal
Matr. 122120